

## **Susana Emília Vaz de Oliveira e Sá**

### **Enquanto docente:**

Em 2015 o governo assinou com 15 autarquias contratos administrativos de delegação de competências ao abrigo do Programa Aproximar Educação. Esse processo foi muito contestado pelos professores, que, em referendo, se manifestaram esmagadoramente contra a municipalização da educação.

Concordamos com a descentralização, mas não com a municipalização.

- Põe em causa a autonomia das escolas.
- Retira-nos a capacidade de decidir livremente sobre matérias de carácter pedagógico e científico.
- Deslocaliza do governo responsabilidades que lhes estão constitucionalmente atribuídas e transforma as Câmaras Municipais em novos pólos centralizadores de políticas educativas, sujeitas a processos de gestão onde a desigualdade de tratamento e a discricionariedade poderão ser uma gravíssima realidade.
- Um processo que visa ainda o recrutamento, pelas autarquias, de até 25% dos professores para as áreas locais do currículo e que atribui às câmaras municipais a capacidade de gerir turmas, distribuir alunos por escolas e definir critérios para o funcionamento de cursos a nível concelhio e que dá competências aos autarcas em matéria de mobilidade de docentes no seu concelho, agravando a nossa já enorme instabilidade profissional.

Os "conselhos municipais de educação" podem revelar dificuldades e limitações para o cumprimento das suas atribuições porque os seus membros desconhecem as suas funções e os meios apropriados à avaliação e ao controlo dos recursos aplicados à educação e das atividades educativas desenvolvidas.

A função de fiscalização é complexa e o seu cumprimento fica dependente do grau de preparação de quem o exerce, e do grau da sua independência e isenção, que ficam limitados quando resulta de nomeações, pelo executivo municipal, de pessoas de confiança, o que não constitui nem uma garantia da qualidade técnica da fiscalização nem da democraticidade do processo.

### **Como Investigadora:**

Em **30026** pesquisas sobre municipalização da educação (incluindo artigos, dissertações de mestrado e teses de doutoramento, de várias nacionalidades, Brasil, Suécia, Espanha, Inglaterra, Irlanda do Norte, País de Gales, etc., no motor de busca da B-On):

Foram encontradas as seguintes entradas:

#### ***Pontos Fortes:***

- 1001 – referências a tentativa de descentralização do ensino

#### ***Pontos Fracos:***

- 956 referências a degradação do ensino
- 934 referências a desmotivação docente
- 930 referências a degradação do parquet escolar
- 881 referências a deslocação dos professores
- 741 referências a desajuste nos vencimentos docentes
- 150 referências a maior controlo das escolas
- 74 referências a diferenças curriculares dentro do mesmo país

#### ***Conclusões***

- 1231 referências à descentralização mas sem carácter contratual
- 201 referências a um centro de educação local (Conselho de Educação)